

Resumo

Análise de três métodos de estimativa da idade pela mineralização dentária em crianças do Sul do Brasil

Julia Carelli¹
Gabriela Sabrina da Silva¹
Mariana Vegini Gomes¹
Camila Kaminski¹
Helena Zimmermann Correa¹
Nilza Cristina de Valor Gonçalves Wilhelmsen¹
Cristiano Miranda de Araújo²
Camila Paiva Perin²
Natanael Henrique Ribeiro Mattos²
Kesly Ribeiro Andrade¹
Flares Baratto-Filho^{1, 2}
Celia Maria Condeixa de França Lopes¹
João Armando Brancher³

¹ Curso de Odontologia, Universidade da Região de Joinville – Joinville – SC – Brasil.

² Curso de Odontologia, Universidade Tuiuti do Paraná – Curitiba – PR – Brasil.

³ Curso de Odontologia, Universidade Federal do Paraná – Curitiba – PR – Brasil.

Palavras-chave:

criança; odontogênese;
radiografia panorâmica.

Resumo

Introdução: O desenvolvimento biológico de um indivíduo pode ser determinado pela maturidade dentária, a qual é relacionada com a maturidade esquelética, sendo determinada pelo estágio de formação dental. **Objetivo:** Correlacionar o método de Hofmann *et al.* (2016) com os métodos de Demirjian *et al.* (1973), Cameriere *et al.* (2006) e a idade cronológica para estimar a maturidade dentária em crianças do Sul do Brasil. **Material e métodos:** Analisaram-se 9.117 prontuários odontológicos de pacientes da Clínica Integrada Infantil da Universidade da Região de Joinville (Univille) de ambos os sexos, com idades entre 6 e 12 anos. Dos 9.117 prontuários, 8.888 foram excluídos do estudo por não apresentarem radiografia panorâmica e 161 por não apresentarem o germe dentário dos quatro terceiros molares permanentes, critério para aplicação do método de Hofmann *et al.* (2016). Portanto, a amostra foi composta por 68 radiografias panorâmicas, e aplicaram-se os três métodos de desenvolvimento dentário. Os dados encontrados foram analisados pelos testes Shapiro-Wilk e Mann-Whitney. **Resultados:** A média da idade cronológica para o sexo feminino foi de 9,55 anos e para o masculino foi de 9,80 anos. Superestimativas de idade foram observadas após o uso dos métodos de Demirjian *et al.* (1973) e Hofmann *et al.* (2016). **Conclusão:** O método de Cameriere *et al.* (2006) teve mais precisão na estimativa da idade cronológica da amostra estudada.